

(ão ; porquanto via minha ajuda na porta :

22 Minha espádoa caia do hombro, e meu braço se quebre de sua cana.

23 Porque o castigo de Deos era para mim huma assombro : e eu não podia a causa de sua alteza.

24 Se no ouro puz minha esperança ; ou disse ao ouro fino, tu es minha confiança :

25 Se me alegrei de que minha fazenda era muita, e de que minha mão alcançara muito :

26 Se olhei para o Sol, quando resplandecia ; ou para a Lua, indo gloriosa :

27 E meu coração se deixou engodar em occulto, e minha boca beijou minha mão :

28 Tambem isto seria delito *percente* ao juiz : pois *assim* negaria a a Deos de riba.

29 Se-me alegrei da desgraça de meu aborrecedor : e me abalei, quando o mal o achou.

30 (Tambem não deixei peccar a meu pádar, desejando sua morte com maldição.)

31 Se a gente de minha tenda não disse : ah quem nos dêsse de sua carne ! nunca nos fartariamos *della*.

32 O estrangeiro não passava a noite na rua : minhas portas abria ao caminhante.

33 Se como Adam encubri minhas transgressões, occultando meu delito em meu seio.

34 Na verdade eu poderia violentamente opprimir huma grande multidão, porem o mais desprezível das familias me espavoreceria : e eu me callaria, e não sahiria da porta.

35 Ah quem me desse a quem me ouvisse ! eis que meu intento he, que o Todopoderoso me responda : e meu adversario escreva hum livro.

36 Porventura o não traria a meus hombros, sobre mim o ataria por co-roa.

37 O numero de meus passos lhe mostraria : como Principe me chegaria a elle.

38 Se minha terra clamar contra mim, e seus regos juntamente chorarem :

39 Se comi sua novidade sem di-

nheiro, e fiz offegar a alma de seus donos :

40 Por trigo *me* produza cardos ; e por cevada, má erva. *Aqui se acabão as palavras de Job.*

CAPITULO XXXII.

ENTAO aquelles tres varões cessarão de responder a Job : porquanto era justo em seus olhos.

2 E encendeo-se a ira de Elihu, filho de Baracheel o Buzita, da geração de Ram : contra Job se encendeo sua ira ; porquanto mais justificava a si mesmo, que a Deos.

3 Tambem sua ira se encendeo contra seus tres amigos ; porquanto não achando que responder, todavia condenavão a Job.

4 Elihu porem esperou a Job naquella pratica : porquanto tinham mais idade, que elle.

5 Vendo pois Elihu, que já não havia reposta na boca daquelles tres varões, sua ira se encendeo.

6 Pelo que respondeo Elihu, filho de Baracheel o Buzita, e disse : menos de idade sou eu, e vós sois decrepitos : pelo que arreceei e temi, de declararvos minha opinião.

7 Dizia eu ; falletem os dias : e a multidão dos annos faça saber sabedoria.

8 Na verdade o Espirito, que está no homem, e a inspiração do Todopoderoso os faz entendidos.

9 Os grandes não são os sabios : nem os velhos entendem o direito.

10 Pelo que digo, dai-me ouvidos : e tambem eu declararei minha opinião.

11 Eis que aguardei a vossas palavras, e virei os ouvidos a vossas considerações : até que buscasseis razões.

12 Attentando pois para vosoutros, eis que ninguem de vós ha, que possa convencer a Job, *nem* responda a suas razões :

13 Para que não digais ; achámos a sabedoria ; Deos o derribou, e não homem.

14 Tam pouco elle endereçou contra mim palavras algumas : nem lhe responderei com vossas palavras.

15 Estão pasmados, não respondem mais : faltão-lhes as palavras.

16 Esperei pois, porem não fallão: porque já pararão, e não respondem mais.

17 Tambem eu responderei minha parte: tambem eu declararei minha opinião.

18 Porque estou cheio de palavras: e o espirito de meu ventre me aperta.

19 Eis que meu ventre he como mosto, que não está aberto: e virá a arrebentar, como odres novas.

20 Fallarei, e respirarei: abrirei meus beijos, e responderei.

21 Ouxalá eu não tenha aceitação de pessoas: nem use de sobrenomes com o homem!

22 Porque não sei usar de sobrenomes: meu Fazedor em breve me retiraria.

CAPITULO XXXIII.

ASSIM na verdade ó Job, ouve minhas razões, e dá ouvidos a todas minhas palavras.

2 Eis que já abri minha boca: já falla minha lingua debaixo de meu padar.

3 Minhas razões pronunciarão a sinceridade de meu coração, e a pura sciencia de meus beijos.

4 O Espirito de Deos me fez: e a espiração do Todopoderoso me vivificou.

5 Se podes, responde-me: dispoem-te perante mim, e persiste.

6 Eis que sou de Deos, como tu: do lodo tambem eu foi cortado.

7 Eis que meu terror não te perturbará: nem minha mão se agravará sobre ti.

8 Em verdade que disseste a meus ouvidos; e eu ouvi a voz das palavras:

9 Limpo eston sem transgressão: puro sou; e não tenho culpa.

10 Eis que acha contra mim achas: e me tem por seu inimigo.

11 Poem meus pés no tronco, e atenta por todas minhas verdades.

12 Eis que niesto te respondo, não foste justo: porque maior he Deos, que o homem.

13 Porque razão contendeste contra elle? porque não responde acerca de todos seus feitos.

14 Antes Deos falla huma ou duas vezes; porem ninguem attenta para isso.

15 Em sonho, ou em visão de noite, quando o sono profundo caher sobre os homens; e se adormecem na cama:

16 Então o revela ao ouvido dos homens; e sella-lhes seu castigo.

17 Para desviar ao homem de sua obra, e esconder do varão a soberba.

18 Para desviar sua alma da perdição, e sua vida de passar pela espada.

19 Tambem em sua cama he com dores castigado; como tambem a forte multidão de seus ossos.

20 De modo que sua vida abomina até o pão, e sua alma a desejavel comida.

21 Sua carne desaparece á vista de olhos: e seus ossos, que se não vião, agora aparecem:

22 E sua alma se vai chegando a a cova, e sua vida a as cousas que matão.

23 Se com elle pois houver hum men sageiro, hum interprete, só hum de mil: para denunciar ao homem sua rectidão:

24 Então terá misericordia delle, e lhe dirá; livra-o, que não descenda na perdição; ja achei resgate.

25 Sua carne se reverdecerá mais do que era na mocidade: e tornará aos dias de sua mancebia.

26 De veras orará a Deos, o qual se agradará delle; e verá sua face com jubilo: e tornará ao homem sua justiça.

27 Attentará para os homens, e dirá; pequei, e perverti o direito, o que de nada me aproveitou.

28 Porem Deos livrou minha alma de que não passasse á cova; assim que minha vida vê a luz.

29 Eis que tudo isto obra Deos, duas ou tres vezes para com o homem.

30 Para desviar sua alma da perdição, e o alumiar com a luz dos viventes.

31 Attenta pois, ó Job, escuta-me: calla-te, e eu fallarei.

32 Se houver razões, responde-me. falla, porque desejo justificar-te.

33 Quando não, tu me escuta: calla-te, e ensinar-te-hei sabedoria.